

Das novelas e séries da GLOBO: uma análise das práticas de ressemantização das narrativas audiovisuais¹

Naiá Sadi Câmara²- Centro Universitário de Franca – Uni-Facef

RESUMO

Apresentamos a pesquisa sobre gênero novela da Globo, cujo objetivo foi verificar as semelhanças e diferenças entre *Vai na Fé*, produção para televisão aberta e *Todas as Flores*, produção para o *streaming* como 1ª janela. Com base na metodologia transdisciplinar dos Letramentos transmídia (CÂMARA, 2019), fundamentada pelos pressupostos da Semiótica discursiva, das teorias da Comunicação e do Audiovisual, identificamos que nas plataformas de *streaming*, a práxis configura-se de modo híbrido entre programações e ajustamentos, entre coerções da ordem do dado, das memórias socioculturais – TV aberta; e da ordem do novo, das rupturas- - *streaming*.

PALAVRAS-CHAVE: Novelas- TV aberta- streaming- narrativas audiovisuais

INTRODUÇÃO

A era do *streaming* promove, como nos mostra Lobato (2019), profundas tensões nas políticas internacionais de mídias e novos modelos de negócios, novos produtos surgem, cada vez mais de modo acelerado para atender às necessidades de inovações dos consumidores e, nesse contexto, as empresas tais como a Globo precisam acompanhar essas demandas.

Partindo do pressuposto de que os formatos e os gêneros se transformaram nas *commodities* de maior monetização para as produtoras de conteúdos da era da internet (Lobato, 2019), apresentamos um olhar sobre as práticas comunicativas audiovisuais contemporâneas, por meio de um estudo do principal gênero ficcional do grupo Globo-novela, considerada do ponto de vista de relação entre produção, espaços e culturas, e com vistas às suas práticas inovadoras. Concebemos que o aumento acelerado de séries e a migração da audiência para as plataformas de *streaming* desestabilizam, no Brasil, o lugar de campeã de audiência das novelas, gênero seriado ficcional mais antigo e de maior audiência na TV aberta por décadas³ no país.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Experiências lúdicas mediadas & entretenimento multiplataforma, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste (INTERCOM Sudeste), realizado de 15 e 17 de maio de 2025.

² Professora do programa de mestrado interdisciplinar em Desenvolvimento Regional e do curso de Comunicação Social- Uni-Facef. Email. naiasadi@gmail.com.

³ Primeira novela televisiva: 1951, TV Tupi

Nesse contexto, realizamos um estudo comparativo entre uma novela produzida para a televisão aberta – *Vai na Fé* e uma produzida para o *streaming Todas as Flores* – Globoplay, a partir das seguintes questões: quais os impactos que os serviços de *streaming* causam no gênero novela? Como as emissoras se posicionam frente às essas novas formas de consumo? Inovam suas produções, atualizando-as? Que tipo de inovações apresentam?

Com base em uma proposta teórico-metodológica transdisciplinar de análise dos Letramentos transmídia (CÂMARA, 2018), as produções foram analisadas a fim de identificarmos o modo como a era do *streaming* afeta as práticas de produção e recepção das novelas do grupo Globo. Dessa perspectiva metodológica, as narrativas foram pesquisadas do ponto de vista das estratégias enunciativas determinantes das relações morfossintáticas (propriedades sintagmáticas: espaciais, topológicas, temporais e sequenciais), com base na identificação das articulações tradutórias regentes que operam a passagem dos universos ficcionais em mundos possíveis (MASSAROLO et al. 2019).

ENTRE GÊNEROS E FORMATOS

Em sua história, a emissora apresentou diferentes denominações para o gênero narrativa seriada ficcional tais como: telenovelas, novelas, novela das onze (23h), minisséries, seriados, séries, webséries e superséries. Essas diferentes denominações surgem à medida que a Globo começa a inovar, atendendo às necessidades de mercado e adequando-se às novas tecnologias. Nos catálogos da Globoplay⁴, as classificações não apresentam uma lógica de denominações e definições, inclusive com diferentes classificações de uma mesma obra: “Onde nascem os fortes”⁵, na televisão foi lançada como supersérie e no Globoplay como novela.

A novela constitui-se como um gênero cuja construção, segundo Machado (2000, p.84), classifica-se como teleológica, porque apresenta, no início da trama um desequilíbrio estrutural que deve ser reestabelecido no desenrolar dos capítulos. Tradicionalmente se desenvolve pela lógica da rotina, pelo esperado, com andamentos

⁴ O Globoplay separa as produções como categorias: novelas, séries, cinema, infantil, humor, variedades, realities, música, documentários, jornalismo, esportes, programas locais.

⁵ GSHOW. **Onde nascem os fortes**. 2018. Disponível em: <https://gshow.globo.com/series/onde-nascem-os-fortes/noticia/jose-luiz-villamarim-explica-como-foi-a-construcao-da-superserie-onde-nascem-os-fortes.ghtml>. Acesso em: 330/03/2025

mais lentos e uma lógica implicativa entre 160/200 capítulos distribuídos ao longo de 6 meses. O enredo organiza-se em torno de um ou vários programas e percursos narrativos, núcleos de personagens entrelaçados se sucedem linearmente. Utiliza-se da recursividade para a manutenção da adesão e do engajamento à narrativa, pois, como afirma Schwartzmann (2012, p.69-98), a recursividade permite reativações e encaixes das estruturas textuais, que reconfiguram o já conhecido. Dessa perspectiva, a novela tradicionalmente utiliza mecanismos de redundância (trilha sonora, situações-problema, piadas, etc.), fragmentação (ganchos narrativos), intersecção (cruzamentos de arcos, programas narrativos) e reiteração temática e figurativa.

A fim de identificarmos as práticas de ressemantização entre as produções analisadas, consideramos as estratégias enunciativas determinantes das programações ajustamentos morfossintáticos, semânticos, éticos, narrativos e estéticos. Desde a década de 1990,⁶ Globo cria estilos enunciativos que constroem matrizes (universo ficcional, cenários, linguagens, etc) que estruturam, em blocos temporais, as produções de uma época, estabelecendo, pela práxis enunciativa, as forças coesivas que lhes conferem unidade de sentido e que determinam a regularidade diegética in/inter/transtextual.

Desse ponto de vista, selecionamos as novelas *Todas as Flores* e *Vai na fé* porque consideramos ambas como representativas das práticas de inovações enunciativas.

*Vai na Fé*⁷ foi produzida e exibida para o horário das 19h, faixa utilizada pela emissora como horário de inovações no gênero.⁸ Com relação às coerções da ordem das memórias identificamos: prática de assistir à TV; estrutura melodramática: medo, entusiasmo, dor, riso; vilão, herói, mocinha, núcleo cômico (Martin-Barbeiro, 1997); temáticas brasileiras contemporâneas: violência contra mulher- abuso sexual; função educativa; objetos diegéticos “sagrados”. Quanto às rupturas, observamos: complexidade narrativa; modelos de distribuição; temáticas brasileiras e internacionais contemporâneas:

⁶ Além das produções estudadas neste artigo, pode-se observar esse fenômeno, no universo ficcional “Vieria Souto/Leblon”⁶, que caracteriza inúmeras produções por muito tempo na Globo, e, mais recentemente, a partir de Avenida Brasil, no universo ficcional “Periferia/Zona sul”,

⁷ *Vai na Fé* foi produzida pela TV Globo e exibida de 16 de janeiro a 11 de agosto de 2023 em 179 capítulos. Escrita por Rosane Svartman, com colaboração de Mário Viana, Renata Corrêa, Pedro Alvarenga, Renata Sofia, Fabrício Santiago e Sabrina Rosa, tem direção de Isabella Teixeira, Juh Almeida, Augusto Lana e Matheus Senra, com direção geral de Cristiano Marques e direção artística de Paulo Silvestrini <https://gshow.globo.com/novelas/vai-na-fe/>

⁸ Faixa teste inovações narrativas: atualização, modernidade, aventuras. Presença constante do gênero didático-pedagógico ao retratar temas do cotidiano do Brasil. Aventuras. Humor.

tráfico humano; cenas curtas; tramas paralelas mais complexas e interligadas; estratégias metanarrativas; diversidade temática- masculinidade tóxica, gravidez indesejada, descobertas sexuais, cancelamento; humor para temas pesados: personagem Kate (Clara Mendonça).

*Todas as flores*⁹ foi selecionada por ser considerada a segunda novela da Globo produzida para o *streaming*. Configura-se por práticas enunciativas que operam suas práxis entre coerções da ordem do dado, das memórias socioculturais (rádio/TV): Prática de assistir à TV, estrutura melodramática: relação mãe e filha; medo, entusiasmo, dor, riso; vilão, herói, mocinha, núcleo cômico (Martin-Barbeiro, 1997), temáticas brasileiras contemporâneas; flashbacks; objetos diegéticos “sagrados”; Mecanismos de redundância (trilha sonora), situações/problemas.); fragmentação (ganchos narrativos), intersecção (cruzamentos de arcos) e reiteração (temática). Quanto as coerções da ordem do novo, das rupturas (internet/plataformas) identificamos: prática de navegar internet- Globoplay; complexidade narrativa; modelos de distribuição; temáticas brasileiras e internacionais contemporâneas; tráfico humano; cenas curtas; tramas paralelas mais complexas e interligadas; repercussão redes sociais; quebras de expectativas narrativas -semânticas e veridictórias; estilo naturalista ; inter-relação entre realidade e ficção; com Andamentos mais acelerados e uma lógica concessiva; relação núcleo central e paralelo por complementariedade de programas e percursos narrativos, núcleos de personagens entrelaçados se sucedem transversalmente.

Destacamos a complexidade narrativa. Em *Vai na fé os* enredos múltiplos direcionam, de modo transversal e complementar, as ações centradas nas relações humanas dos protagonistas e dos núcleos e tramas associadas a eles, tramas que vão se desenrolando ao longo dos capítulos, como uma teia embrincando arcos narrativos, formas de vida, acontecimentos. As estratégias metanarrativas ocorrem com a trilha sonora.¹⁰ Em *Todas as flores* o aumento do número de enredos (múltiplos plots) e a

⁹ *Todas as Flores* é a segunda telenovela brasileira produzida e exibida pelo serviço e *streaming* Globoplay de 19 de outubro de 2022 a 1 de junho de 2023, com 85 capítulos lançados em duas partes. Em 2023, estreou como telenovela das onze na TV Globo.^[4] Escrita por João Emanuel Carneiro, com colaboração de Vincent Villari, Eliane Garcia e Daisy Chaves e direção de Luiz Antônio Pilar, Carla Bohler, Fellipe Gamarano Barbosa, Guilherme Azevedo, Noa Bressane e Oscar Francisco, sob a direção artística de Carlos Araújo. <https://gshow.globo.com/novelas/todas-as-flores/>

¹⁰ Theo e Rafa em um dueto “ Mal nenhum” de Cazusa. “Tempos modernos” de Lulu Santos em cena com Sol em dois momentos que se conectava com Bem, Lui e Carlão.

diminuição do número de setas intermitentes (indicações óbvias e esquemáticas do que deve ser visto), são contrabalanceados pelo crescimento acentuado das redes de relacionamento entre as personagens. (MASSAROLO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi analisar como a Globo está se posicionando frente a invasão de plataformas de *streaming* para as quais cada dia mais os consumidores migram.

Na plataforma de *streaming*, a práxis identificada em *Todas as Flores* configura-se de modo híbrido entre os gêneros novela e série. A ênfase na dimensão estésica e estética, as rupturas semânticas e veridictórias e as lacunas narrativas configuram inovações no gênero novela, pois estabelecem graus de compactação da presença dos objetos culturais típicos dos gêneros canônicos tais como o literário: maximizados, mais fortes, mais concentrados, na ordem da ruptura e do impactante, contrapondo-se aos graus de presença mais fracos, minimizados, em princípio, característicos do gênero massivo e, portanto, da novela tradicional. Esse fenômeno constitui-se como estratégias que oscilam entre o sensível e inteligível nos regimes de apreensão estéticos e narrativos, contribuindo para a imersão sensorial, emocional e cognitiva do enunciatário-leitor-consumidor no texto. As inovações também identificadas em *Vai na fé* tais como a Profundidade passional e ética das personagens; as estratégias metanarrativas e as quebras de fronteiras entre realidade / ficção demonstram inovações também nas novelas para TV aberta.

De um lado, essas características indicam os investimentos do grupo na adoção das inovações do mercado audiovisual da era do *streaming*; e de outro lado, a manutenção de modos de produção: design ficcional padrão e práxis enunciativas padrão Globo de novelas mostram que a empresa está investindo em formatos, gêneros e linguagens diversificados, sempre com vistas às inovações. Vale ressaltar que as novelas continuam o carro chefe da Globo, haja vista a reassistência pelo Viva e Globoplay.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, Naiá Sadi. **Enunciação e práticas educativas digitais: um estudo da multiplataforma Hora do Enem**. Revista do GEL (Araraquara), v.16, p.191-206,2019.

CÂMARA, N. S. Letramentos transmídia: um conceito e uma metodologia. In: João Massarolo; Lucia Santaella; Sergio Nesteriuk.(Org.).**Desafios da transmídia: processos**

e poéticas. 1ed.São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018, v.1, p.104-129.

GSHOW. **Vai na Fé.** Disponível em <https://gshow.globo.com/novelas/vai-na-fe/personagem/sol/>. Acesso e, 30/03/ 2025.

GSHOW. **Todas as Flores.** Disponível em <https://gshow.globo.com/novelas/vai-na-fe/personagem/sol/>. Acesso e, 30/03/ 2025.

LOBATO, R. **Netflix nations:** the geography of digital distribution. New York University Press, 2019.

MACHADO, A. **A narrativa seriada.** In: A televisão levada a sério. São Paulo: Senac São Paulo, 2000. p.83-97.

MASSAROLO, J. C.; MESQUITA JUNIOR, D. S.; CÂMARA, NAIÁ SADI.; PADONA VI, G. et al. Design ficcional, mundos possíveis e narrativas transmídia: modalidades de recepção inclusiva na série Sob Pressão. In: DE LOPES, Maria Immacolata Vassallo (Org.). **A construção de mundos ficcionais na ficção televisiva.** 1ed. Porto Alegre: Sulina, 2019, v.6, p.157-160.

MASSAROLO, J. C. Roteiro audiovisual para narrativas transmídia. In: ANGELUCI, A. C. (Org.). **Comunicação Transmídia.** 1 ed. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2016, v. 1, p.1-16.

SCHWARTZMANN, M. N. (Orgs.). **Semiótica:** Identidades e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.69-98.